



MORDIDA CRUZADA ANTERIOR NA ODONTOPEDIATRIA: FLUXO ASSISTENCIAL E INTEGRAÇÃO ENTRE ATENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA

Simone Rodrigues; Fernanda Cardoso

Centro de estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), Centro de Especialidades Odontológicas Vera Cruz II – São Paulo, Brasil

Eixo Temático: LINHA TEMÁTICA DE PESQUISA EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (SCA)

Introdução

A mordida cruzada anterior é uma das más oclusões de maior relevância na dentição decídua e mista, caracterizada pelo posicionamento dos dentes anteriores inferiores à frente dos superiores durante a oclusão. Pode ser classificada, conforme sua etiologia em dentária, funcional ou esquelética e quando não identificada oportunamente, tem potencial para interferir no crescimento craniofacial, na função mastigatória e desenvolvimento da oclusão. Na assistência odontopediátrica a avaliação precoce e a definição da conduta são fundamentais para identificar fatores envolvidos, orientar o momento da intervenção e organizar o acompanhamento do paciente na rede de atenção à saúde bucal.

Objetivo

Descrever a organização da abordagem assistencial da mordida cruzada anterior em pacientes pediátricos, desde o encaminhamento até o planejamento terapêutico e o acompanhamento especializado.

Método

Trata-se de um relato descritivo de prática assistencial institucional, elaborado a partir da organização geral do atendimento a pacientes pediátricos com mordida cruzada anterior.

O fluxo assistencial contempla cinco etapas:

1. Encaminhamento a Atenção Secundária após avaliação e adequação do meio bucal na atenção primária;
2. Realização de anamnese e avaliação clínica odontopediátrica e ortodôntica;
3. Solicitação de documentação ortodôntica, quando indicada;
4. Diagnóstico e classificação da mordida cruzada anterior;
5. Definição do planejamento terapêutico e acompanhamento conforme necessidade clínica.

Conclusão

A organização da abordagem assistencial da mordida cruzada anterior contribui para integrar os níveis de atenção, qualificar a avaliação e favorecer uma tomada de decisão mais segura. A definição do fluxo assistencial apresenta potencial para ampliar a resolutividade do cuidado e fortalecer a educação permanente dos profissionais.

Resultados

A organização do fluxo assistencial possibilitou sistematizar as etapas de acolhimento, avaliação, diagnóstico, planejamento terapêutico e acompanhamento da mordida cruzada anterior na odontopediatria. A definição dessas etapas favorece a articulação entre Atenção Primária e a Atenção Secundária e contribui para maior clareza sobre as responsabilidades de cada serviço. Como resultados potenciais, destacam-se a identificação oportuna das alterações oclusais, a qualificação dos encaminhamentos, a definição mais segura da conduta e a continuidade do cuidado. A organização do processo também pode favorecer a troca de conhecimentos entre os profissionais e o fortalecimento da educação permanente na rede de atenção à saúde bucal.

Para o Paciente	Para os Profissionais	Para a Rede de Atenção
Avaliação oportuna da alteração oclusal	Maior clareza na definição da conduta	Integração entre os níveis de atenção
Planejamento terapêutico individualizado	Apoio à tomada de decisão clínica	Qualificação dos encaminhamentos
Continuidade do acompanhamento	Troca de conhecimentos entre os profissionais	Organização do fluxo assistencial
Potencial prevenção do agravamento da alteração	Fortalecimento da educação permanente	Maior resolutividade do cuidado

Acesse o trabalho
na íntegra!

